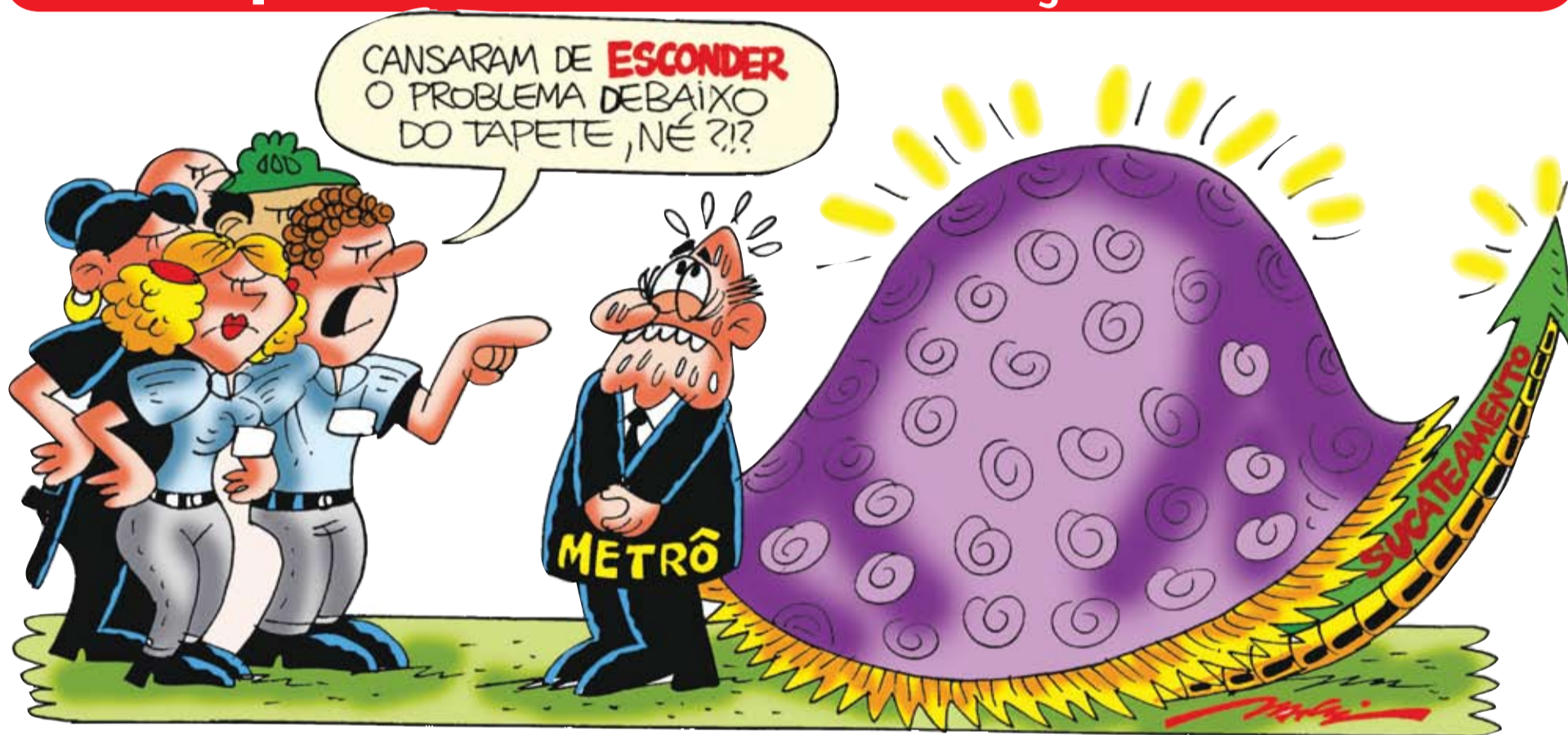


Sindicato **sempre** denunciou o que a empresa admite **agora**

Falta pessoal e manutenção no Metrô



Diante de diversas panes ocorridas nos primeiros 14 dias de janeiro, a Cia. e governo estadual relutaram, mas acabaram admitindo que as denúncias feitas há muitos anos pelo Sindicato estavam corretas: há "fadiga de material", faltam funcionários e investimentos em manutenção preventiva no sistema metroviário!

No dia 21/01 a Cia. divulgou um pacote com 21 medidas que deverão ser aplicadas para tentar evitar novos problemas no Metrô. Entre os pontos anunciados estão a contratação de funcionários em regime temporário; reciclagem do pessoal operativo; realização de pesquisas; entre outras.

Para o Sindicato, as ações propostas pelo Metrô e governo do Estado são insuficientes, mas representam o começo pois, uma vez reconhecida a existência do problema, pode-se buscar a solução para o mesmo. No entanto, para resolver os diversos problemas do sistema metroviário, deveria existir uma política de investimento muito mais pesado em manutenção e valorização dos profissionais metroviários.

Há muitos anos estes trabalhadores têm sido tratados

com descaso pela empresa e governo do Estado, que deixam de investir, terceirizam e facilitam o acesso a serviços estratégicos que deveriam ser de domínio de técnicos formados pela empresa. Além disso, demitem funcionários de carreira, deixando a vaga em aberto.

Exemplos mais emblemáticos desta situação é a entrega da manutenção do sistema para empresas terceirizadas e a construção da Linha 4 – Amarela por meio da Parceria Público-Privada, quando empresas foram contratadas para desempenhar as atividades dos metroviários.

O Sindicato reafirma sua disposição para continuar acompanhando e denunciando o sucateamento do Metrô, sempre propondo soluções para, definitivamente, manter o Metrô público, estatal e de qualidade.

PR vem em fevereiro

Conforme acordo firmado entre Metrô e Sindicato, aprovado em assembléia de 26/11/07, a empresa distribuirá o valor correspondente a uma folha de pagamento (aproximadamente R\$ 24 milhões) da seguinte forma: 70% de forma linear e 30% proporcional ao salário base de cada metroviário. Ficou garantido também que nenhum metroviário receberá valor inferior a R\$ 2.730,00, o que corresponde à PR de 2006, descontando-se a antecipação de R\$ 800, paga em 05/12/07.

Mensalidade do Sindicato

Assembléia realizada no dia 20/08/07 deliberou por um acréscimo de 0,4% na mensalidade do Sindicato como forma de possibilitar uma ajuda de custo aos companheiros demitidos após a greve pela PR. Esta medida seria adotada durante 6 meses, a partir de agosto. Portanto, em fevereiro a mensalidade do Sindicato voltará a ser de 1,3% sobre o salário base. Mesmo assim os demitidos que não homologaram continuarão recebendo ajuda de custo até abril, e em maio estas demissões serão discutidas na campanha salarial

Carnaval 2008: não perca o desfile da Banda do Trem Elétrico



EDITORIAL

Dia de Mobilização e Ação Global

A construção de um novo mundo não é apenas possível, mas necessária para garantir a preservação do planeta e a própria existência da raça humana. Esse é um dos principais lemas dos organizadores do Dia de Mobilização e Ação Global, realizado no dia 26/01 no Brasil e em vários países.

Neste mesmo período aconteceu o Fórum Econômico de Davos, que reúne os oito países mais ricos do planeta, com o objetivo de encontrar formas de tornarem-se mais ricos ainda, independente de todo o mal que tenham que fazer para tanto.

E é contra esta ambição que artistas, estudantes e trabalhadores de diversas categorias, inclusive a metroviária, participam do Dia de Mobilização e Ação Global. Em outras palavras, estas pessoas lutam contra as mazelas do neoliberalismo, representado pela desvalorização do patrimônio público, terceirizações, precarização das relações trabalhistas entre outros efeitos avassaladores deste sistema que tenta se enraizar em nossa sociedade.

Esta ação é contra o corte de gastos públicos que afeta os investimentos sociais e defende reformas para estimular a produção nacional, valorizar o trabalho, manter direitos e ampliar conquistas; dar acesso à moradia, transporte digno, saúde e saneamento básico; investir na formação e qualificação das novas gerações e no domínio das novas tecnologias.

Tudo isso vem a calhar com a realidade dos metroviários e da população paulistana. Hoje, sofremos justamente com os efeitos da política de retenção de gastos e entrega do patrimônio público ao capital financeiro.

Metroviários são submetidos a jornadas excessivas de trabalho e ao desvio de função para proteger o patrimônio de empresas privadas, como a Planetek; usuários são diretamente afetados pela falta de investimentos na manutenção da qualidade do transporte público.

Vivemos a era do aquecimento global! Aos poucos toda esta ganância está acabando com o nosso planeta. E o Metrô é uma das soluções para a redução de emissão de gases poluentes e a melhor opção para o transporte de massas em grandes centros urbanos, com rapidez e segurança. Parece que só os governos a própria Cia. não perceberam isso!

OPINIÃO

Valorização da manutenção



Não é de se estranhar a ocorrência de diversas panes no início do mês no Metrô, mesmo porque a situação vivida hoje na manutenção é a pior já vista na empresa.

O modelo de manutenção adotado a partir de 2001 está equivocado. São muitos erros; desde a contratação de empresas terceirizadas para a execução de tarefas antes realizadas por metroviários, como reparos em trens e equipamentos; até a demissão de técnicos especializados, somente porque completaram 55 anos; bem como o não preenchimento de vagas essenciais para o funcionamento da empresa.

Existe ainda o "famoso" pregão, quando vencem a concorrência para compras de peças de manutenção as empresas que oferecerem os menores preços, mesmo que nem sempre sejam as que oferecem o material de melhor qualidade.

Exemplos de gambiarras e serviços de qualidade questionável não faltam, como o caso dos retentores das portas dos trens da Linha Azul que foram trocados por terceirizados e apresentaram diversos problemas durante a operação comercial.

Todos na manutenção do Metrô sabem o que é "canibalização", pois de uma forma ou de outra já foram obrigados a fazer ou presenciaram essa prática, já que para por um equipamento em funcionamento muitas vezes

precisam aproveitar peças usadas ou com vida útil já superada por total falta de peças novas.

Finalmente o Metrô deixou de tapar o sol com a peneira e anuncia medidas paliativas para conter este descabro. A velha guarda que dirige esta empresa custou a admitir, mas todos sabiam que as denúncias do Sindicato, através de seus diretores, precisavam ser ouvidas. Esperamos que as ações sejam tomadas com investimentos massivos em manutenção preventiva para o bem da população, Metrô e de seus funcionários.

**Salaciel Fabrício Vilela,
secretário-de patrimônio e
pessoal do Sindicato**

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 toques. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

COLÔNIA DE FÉRIAS



Aproveite suas férias na colônia dos metroviários

Depois de muita luta pela sua concretização, a colônia de férias dos metroviários em Caraguá está pronta, inclusive com piscina, e não podemos perder a oportunidade de conhecê-la e passar momentos agradáveis com os amigos e familiares.

A colônia tem trinta apartamentos, com acomodações para cinco pessoas, cozinha comunitária e churrasqueira, em uma área com muita natureza, próximo a belíssimas praias do litoral norte.

Cada apartamento é mobiliado com beliches, armário para roupas, travesseiros, frigobar, microondas, ventilador de teto, ponto para antena e diversos utensílios para a cozinha, como talheres, copos, pratos, coador de café e jarra.

O associado deverá fazer a reserva com antecedência, pessoalmente, na Secretaria de Esporte e Lazer do Sindicato, ou pelo telefone 6195-3607, de segunda a sexta-feira, das 10h às 12h e das 13h às 19h.

CLASSIFICADOS

Casa Caraguatatuba

Condomínio fechado. 800 m da praia. Acomodações para 20 pessoas. 5 suítes com hidro, garagem para 9 carros, piscina, área de churrasqueira com mesa de bilhar. Pacote de 7 dias. Tratar com Kelly, fones: 7151-1134 ou 6447-1890.

Temporada

Alugo apartamento na Praia Grande, Vila Tupy, em frente ao mar. Tratar com Walmir, fones: 6457-8408/9393-6193.

Fiat Uno

Vendo 1.0, básico, ano 96, branco. R\$ 6.800,00. Tratar com Rogério, fone: 8716-1835.

Dedetização

Prestamos serviços de dedetização, descupinização e desratização em geral. Preços especiais para metroviários. Tratar nos fones: 6962-1043/9828-1217.

Consertos/instalações

Eletrônica Gaiardoni. TV, DVD, som, forno microondas. Tratar com Marcos Gaiardoni, fones: 3816-0242/9340-4502.

Praia Grande

Alugo quitinete na Praia Grande. Tratar com Luiz Batista, fone: 3991-3707.

Salão de festas

Aluga-se. Tangerina faz sua festa divertida. R. Gonçalo Nunes, 152. Tratar no fone: 2227-1011.

Praia Grande

Vendo apartamento com 2 dormitórios na Vila Tupy. Há duas quadras da praia. Tratar com Valdir Assis, fone: 7291-8134.

Marcenaria

Armários embutidos, cozinhas planejadas, área de serviços, gabinetes para banheiros, home theaters, divisórias. R. Antonio Luis de Godói, 13 - Itaquera. Tratar no fone: 6555-7480.

Lembranças de Biscuit

Lembranças para nascimento, batizado, festa infantil, debutante, casamento, noivos, decorações de quartos. Tratar com Albertina, fone: 6957-2564/9817-0311. Conheça: www.fotolog.terra.com.br/tinalembrancas

Fiesta Sedan

Vendo ano 2005, prata, D.H. R\$ 20 mil (28 prestações de R\$ 380,00). Aceito proposta. Tratar com Arnaldo, AS/PS, fone: 9668-4690.

Apartamento

Vendo na Cohab I, Artur Alvim. Próximo a comércio, feira e Metrô. Todo reformado, quitado e com escritura. Ótimo preço! Falar com João ou Sônia, fone: 6746-2700/ 7235-7607.

Chácara/Santa Isabel

Alugo. Venha se divertir, relaxar e descansar em meio à natureza. Piscina, churrasqueira, forno e fogão a lenha, bilhar, ping-pong, microondas, tv com parabólica. Acomodações para 15 pessoas. Tratar com Severino, BAS, esc. D, fone: 6586-7735.

Apartamento

Vende-se. Oportunidade apto tipo grande na Cohab José de Anchieta, em Artur Alvim. Tratar com Delermundo Abreu, SSE, Carrão, esc. 5X2, fone: 9312-4701.

Micro 486 usado

Vendo micro 486, estabilizador, impressora Epson, jato tinta preta, mesa. R\$ 500,00. Tratar com Andréia Silva ou Anderson, AS, RPS, esc. 4x1x4x3/L, fone: 8644-2598.

Oportunidade

Computador top de linha, mesa em L, impressora HP multifuncional, monitor LCD LG 17", Windows original instalado. Só R\$ 2.200,00. Tratar com Flávio, IMG, esc. H, fone: 6934-1523.

Apartamento

Alugo com 1 dormitório, na praia do forte, na Praia Grande. Há 150 m da praia. Com capacidade para até 6 pessoas. Tratar com Wilson de Chácara Klábim (CKB), fones: 3493-9407/9474-5523.

Chácara

Alugo para lazer e eventos em Santa Isabel. Aluguel para até 15 pessoas: R\$ 200,00. Mais pessoas à combinar. Tratar com Rivalton ou Adriana, fones: 6153-3452/6843-4273-8129-2795. Veja fotos no: www.recantoviana.blogspot.com

Oportunidade/Austrália

Venha para Austrália. Estude inglês e trabalhe. Tenha um ensino altamente qualificado. Melhores informações com Henrique, fone: (13) 3227-0922.

Escort

Vendo ano 97, 1.8, 16 válvulas, cinza com direção e vidro elétrico. Ótimo estado. Tratar com Ricardo ou Marcelo, fone: 6721-7290.

Filhotes

Doa-se lindos filhotes. Seis fêmeas, pêlos pretos e castanhos, porte grande. Nasceram dia 02/12/2007. Por favor, quem se interessar entre em contato com Roseli, fones: 3291-7840/6724-7992.

Máquina fotográfica

Vendo eletrônica e analógica. Cânon EOS 55, com objetiva 28-80 mm, maleta. R\$ 500,00. Tratar com OT Sebastião Lopes, JAT, ramal: 16719/35, fone: 3288-2459.

Super som móvel

Para uso em teto de veículo grande. Temnos 4 lados: cornetas, twiters, sub 15" e tub 15"; mais caixa de comandos com módulo "Soundreans" (1500W), mixer, microfone. Excelente para locais públicos ou abertos. R\$ 2.200,00. Tratar com Maurício, fone: 9274-9213.

Sobrado

Vendo em Artur Alvim. 2 banheiros, 3 quartos, garagem com vaga para 2 carros. Ótima localização, entre as estações do metrô Artur Alvim e Patriarca, bancas, lojas, supermercados. R\$ 150.000,00. Aceito contra proposta/financiamento junto a Caixa Econômica Federal. Tratar com Sônia ou João, fones: 7235-7607/6746-2700.

Itanhaém

Alugo sobrado para temporadas, feriados e fins de semana há 200 m da praia. Acomodação para até 10 pessoas. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem coberta e churrasqueira. Comércio próximo. Tratar com Sérgio Abdalla, fones: 6947-6729/9878-5364/9504-8683/8974-7709.

Cães/cruzamento

Procura-se fêmeas de Golden Retriever e Maltês (raça pura) para cruzamento. Tratar com Jerson Lúcio, AS/JP, 5X2, tarde ou fones: 3831-4837/8634-9765.

Ações propostas pelos metroviários

Pelo **resgate** do Metrô

Foto: Arquivo/Sindicato



Os metroviários e toda a população estão arcando com as conseqüências da forma como o Metrô foi administrado na última década. O governo Alckmin adotou um verdadeiro “choque de gestão”, privatizando a ampliação da malha metroviária através da Parceria Público-Privada (PPP), e ignorando que a manutenção preventiva é essencial para o bom funcionamento do Metrô

Esta afirmação pode ser comprovada citando o seguinte trecho de um informativo da própria empresa, de 24/01: “*como no passado os investimentos feitos no Metrô eram destinados quase exclusivamente à expansão das linhas, fez-se necessário priorizar também a revitalização e modernização...*”.

O pior é que nem o que o governo Alckmin priorizou foi encaminhado com qualidade, haja vista todos os acidentes já ocorridos na Linha 4 – Amarela, onde a fiscalização das obras deixaram de ser feitas pelo Metrô, passando a ser realizada pelas próprias empreiteiras. E aí deu no que deu! Tudo veio abaixo em Pinheiros. E agora o sucateamento do sistema Metrô denunciado há anos pelo Sindicato tem dado panes com uma freqüência nunca vista antes.

Problemas escancarados

Até a Veja On-line divulgou o descaso com que são tratados os metroviários e o meio de transporte que sempre foi o mais bem avaliado pela população. Segundo a notícia, o secretário de Transportes Metropolitanos assume que há sérios problemas na manutenção do sistema metroviário e que é necessário investir pesado para evitar maiores problemas. Outro problema que finalmente é assumido pela empresa é a necessidade de contratação de pessoal tanto na manutenção, operação e expansão. A perda de pessoal qualificado com os sucessivos processos de “enxugamento” também levou a empresa a esta situação caótica.

Chega de gambiarras!

Depois de reconhecer os inúmeros problemas existentes no Metrô, conforme o Sindicato denuncia há muitos anos, a empresa e governo resolveram adotar 21 medidas, com o objetivo de “*minimizar as dificuldades que o Metrô enfrenta neste*

período de transição”.

Para o Sindicato, os problemas existentes no Metrô são de extrema gravidade e, portanto, é inadmissível apenas minimizá-los. É preciso acabar com as gambiarras e quebra-galhos existentes na empresa!

Mais metroviários

Uma das ações estipuladas pela empresa e governo estadual foi a contratação de pessoas do programa Jovem Cidadão em regime temporário para atuar nas estações. O Sindicato é contra esta prática, pois estes jovens não estarão devidamente preparados para tanto e não terão nenhuma perspectiva de efetivação na empresa.

Os metroviários são contratados por meio de concurso público e passam por extensos treinamentos até que estejam aptos para desempenhar suas funções.

Por isso, o Sindicato reivindica que esta medida seja suspensa e que, no seu lugar, sejam realizados concursos internos, garantido a progressão profissional destes metroviários, bem como que sejam efetivados os aprovados no último concurso externo, garantindo todos os seus direitos, conforme previsto em acordo coletivo.

Valorização e qualidade

Entre as medidas propostas pelo Metrô há algumas que são necessárias e urgentes, como concurso público e a compra de materiais, mas mesmo assim são insuficientes para a solução dos problemas. Há outras que já estavam previstas no Plano Estratégico da empresa, além de outras completamente subjetivas.

Sendo assim, o Sindicato apresenta algumas propostas, para que o Metrô possa garantir à população um transporte público, com a qualidade que lhe é de direito, conforme box ao lado:



Foto à esquerda: metroviários em campanha pela qualidade do Metrô, 1997. Foto acima: em menos de 15 dias quatro panes deixam as estações caóticas

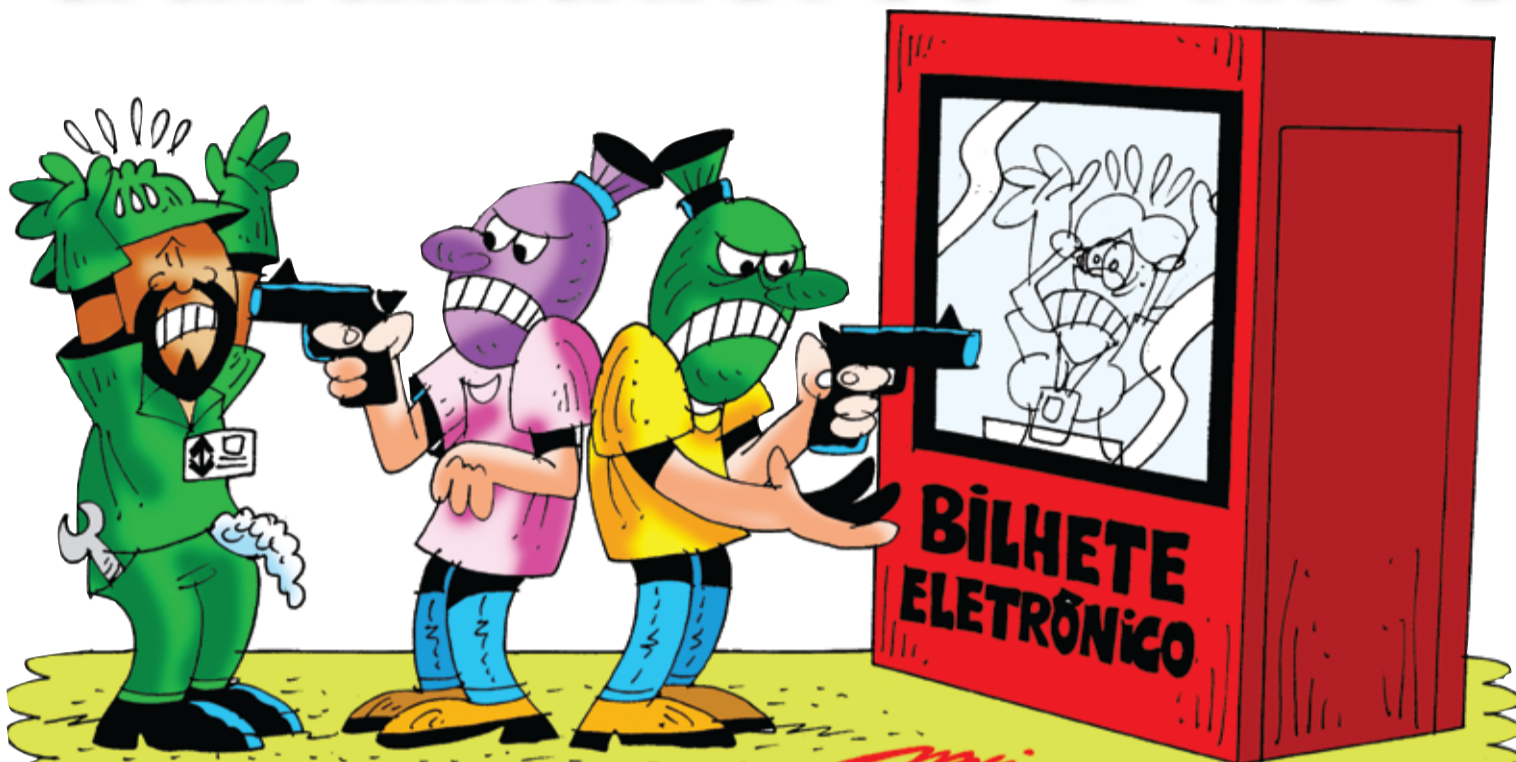
Medidas de resgate do Metrô

- * **Modernização e revisão geral da frota:** modernização da frota da Linha 1 – Azul e retomada imediata da revisão geral e atualização tecnológica dos demais trens.
- * **Manutenção e atualização de equipamentos e sistemas:** revisão da periodicidade da manutenção preventiva de equipamentos e sistemas, e modernização dos mesmos.
- * **Controle de qualidade:** Programa permanente de reposição e controle da qualidade de peças, equipamentos e materiais:
- * **Contratação de concursados:** implementação substancial do número de funcionários, com a contratação de concursados com as mesmas condições e jornadas de trabalho dos metroviários.
- * **Ampliação do número de vagas para os diversos níveis profissionais** da empresa, sendo estas preenchidas através de concurso interno.
- * **Valorização do quadro funcional** com permanentes programas de treinamento e reciclagem em todas as áreas, com plano de cargos e salários, visando o desenvolvimento profissional dos metroviários.
- * **Fim das demissões dos funcionários com 55 anos** por motivo de aposentadoria.
- * **Fim das terceirizações:** que as atividades hora terceirizadas de manutenção sejam retomadas e executadas por metroviários, com o fim dos contratos de terceirização.
- * **Revogação dos contratos de privatização** da Linha 4 promovidos pela gestão Alckmin.
- * **Expansão do Metrô:** ampliação da rede metroviária com planejamento e recursos para expansão das Linhas 2 – Verde, 5 – Lilás, bem como novas linhas com a manutenção e operação realizadas por funcionários do Metrô.
- * **Políticas de transporte:** formulação de políticas permanentes e duradouras de transporte público de alta capacidade.



CIPAs em ação

Metrô expõe trabalhadores a risco



A CIPA L3 realizou reunião extraordinária no dia 21/12/07 para debater os roubos às cabines da terceirizada de recarga de Bilhete Único, Planetek, e o posicionamento da empresa diante destes fatos mas das últimas ocorrências se deu em Guilhermina-Esperança, onde funcionários da estação, manutenção e limpeza ficaram sob a mira de marginais enquanto acontecia o roubo à cabine. Na ocasião, a PM foi acionada e houve troca de tiros entre marginais e policiais, deixando todos em situação de risco de morte.

Diante da gravidade deste e dos demais constantes roubos ocorridos em diversas estações, o Metrô, através do OPS, passou a direcionar parte do efetivo noturno de segurança, única e exclusivamente, para coibir estes roubos.

Isso quer dizer que este efetivo, que já é insuficiente para cobrir minimamente as estações, passou a ser direcionado para a proteção de uma empresa privada que está realizando tarefas que os metroviários deveriam estar desempenhando. E pior: sem uniforme e coletes a prova de bala.

Essas situações são inaceitáveis. Não dá para admitir o desvio de função promovido pelo OPS, que acaba colocando em risco a vida de todos os trabalhadores do turno noite, com suas estratégias mirabolantes e descabidas, para proteger o

patrimônio privado de uma empresa que sabidamente precariza o trabalho de seus funcionários, bem como deixa valores elevados pernoitando em suas cabines, sendo assim um forte atrativo aos assaltantes.

Diante da situação, a CIPA deliberou alguns encaminhamentos, entre eles, que a Planetek opere fora das instalações do Metrô, por provocar riscos eminentes de roubos, e ainda acionar a Delegacia Regional do Trabalho (DRT) para questionar o desvio de função dos ASs, que estão atuando como "grupo de apoio" da Planetek, sem uniforme.

A CIPA também recomenda que nenhum funcionário se disfarce com uniformes de outros departamentos ou realizem atividades de investigação policial, e que acione a PM somente quando estiver certo de que nenhum metroviário esteja sob risco.

Convém ressaltar que existe ação no Ministério Público do Trabalho questionando a presença de uma empresa terceirizada executando atividades fim do Metrô e em condições precárias conforme denunciado diversas vezes pelo Sindicato com base em informações de alguns funcionários da Planetek.

O Sindicato continuará buscando formas para reverter esta situação.

Acidente em Consolação fere três funcionários

Na madrugada do dia 22/01, um andaime montado na via pela terceirizada Pires Giovanetti, entre as estações Consolação e Clínicas, foi atropelado por um veículo de via, causando ferimentos em três funcionários da contratada. Um deles quebrou a perna, outro sofreu um corte na cabeça e o outro teve escoriações.

Um erro de comunicação entre os envolvidos foi a causa de tal acidente, que poderia ter sido fatal, principalmente

porque o veículo trafegava com rota liberada pela região. O que é muito questionável nesta ocorrência é que a empresa demorou a tomar medidas e esclarecer os fatos envolvidos em um acidente de tal vulto.

Diante da gravidade dos fatos, a CIPA realizou uma reunião extraordinária no dia 28/01, para tentar elucidar as causas do acidente, bem como buscar responsabilidades do Metrô e da empresa contratada.

CARNAVAL 2008 Metroviários na avenida sexta-feira, 01/02

Depois de rodas de samba na quadra do Sindicato e da escolha das princesas e rainhas da Banda do Trem Elétrico, os metroviários vão para a avenida comemorar o carnaval 2008, nesta sexta-feira, 01/02, quando acontecerá o desfile da Banda.

A festa vai começar às 18h30, com concentração dos foliões na esquina da rua Luiz Coelho com a Augusta, próximo à estação Consolação. Durante o desfile serão distribuídos batidas e chope para todos, bem como um kit contendo uma camiseta, confete, serpentina e camisinha.

Depois do desfile, por volta das 23h45, o ponto de encontro é a quadra do Sindicato, onde será servido o tradicional Caldo dos Sobreviventes e, pra quem agüentar, o samba vai rolar até o primeiro metrô passar.

Traga seus amigos e familiares! Vamos curtir o carnaval da família metroviária!



CIPA substitui óleo
Acatando recomendação da CIPA linha 1, o Metrô está substituindo o óleo de soja das cestas básicas. A justiça de São Paulo havia obrigado as empresas que produzem os óleos de soja Liza e Soya a colocarem em seus rótulos o símbolo de transgênico, que é um triângulo amarelo com a letra "T". A CIPA entendeu que essa medida até teria sentido nas prateleiras dos mercados, porém, para o trabalhador que recebe cesta básica, não existe escolha a não ser consumir esse produto. Por não haver certeza sobre os efeitos que os produtos transgênicos podem acarretar sobre a saúde das pessoas, a CIPA solicitou sua substituição.

Redução de jornada
Centrais sindicais se reuniram no dia 21/01 e decidiram pelo lançamento de uma campanha em nível nacional pela redução da jornada de trabalho para 40 horas. Foi proposto um abaixo assinado visando a coleta de cerca de 1,5 milhão de assinaturas até maio, e o nosso Sindicato fará parte desta campanha, lembrando que tramita na Câmara Federal projeto do ex-deputado Jamil Murad, propondo jornada de 36 horas a todos os metroviários.

Tráfego
Tendo em vista os problemas existentes no tráfego e os que estão por vir, o Sindicato marcará reunião com os funcionários deste setor em fevereiro para elaborar um planejamento para as melhorias de condição de trabalho. A reunião será informada através de cartazes nos postos de trabalho e o resultado será encaminhado para a GOP, a fim de dar respostas e soluções aos diversos problemas enfrentados pelos OTs. É primordial que todos participem com sugestões e contribuições. Precisamos fortalecer e unificar os tráfegos para que o Sindicato possa colocar em prática seus compromissos.

Reunião GOP
O Sindicato encaminhará carta protocolo à GOP para discutir e dar encaminhamentos aos diversos problemas das estações e segurança.

Tarifas NCB
Diante da excessiva cobrança de tarifas promovida pela Nossa Caixa, o Sindicato entrou em contato com o Metrô, que ficou de verificar a situação e dar um posicionamento sobre o assunto para a categoria no início de fevereiro.

Estação República
Na estação REP a reclamação é geral devido às obras da Linha 4, onde os funcionários trabalham com excesso de ruído, além de pó e o desconforto causado pela obra. Não bastasse isso, a falta de funcionários e a constante ação de meliantes e clonadores de bilhetes deixa os metroviários em freqüente estado de estresse e riscos. O Sindicato buscou a Segurança do Trabalho a fim de tentar melhorias para estas situações, solicitando que os trabalhos que causassem mais ruídos fossem executados somente no turno noite.

Troca
OE Juvenil, de DEO, troca para linha Norte-Sul, trecho Sul.